**DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS**

Matheus Gomes da Costa

Álvaro Matheus Costa Santana

Rodrigo Daniel Zanoni

**Introdução:** O cenário educacional contemporâneo destaca a importância crescente da saúde mental dos estudantes. A implementação de programas de saúde mental nas escolas é uma resposta necessária diante do aumento das preocupações relacionadas ao bem-estar psicológico dos jovens. Este estudo busca analisar os desafios enfrentados na implementação desses programas, reconhecendo a necessidade crítica de abordagens integradas para promover um ambiente educacional saudável. **Objetivo:** O objetivo central desta pesquisa é identificar e compreender os desafios na implementação de programas de saúde mental nas escolas. Pretendemos explorar as barreiras percebidas pelos educadores, gestores escolares e profissionais de saúde mental, a fim de propor estratégias eficazes para superar esses obstáculos e fortalecer a efetividade desses programas. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos, adotamos uma abordagem mista que combina revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Inicialmente, realizamos uma revisão sistemática da literatura, explorando estudos e revisões que abordam os desafios específicos na implementação de programas de saúde mental em contextos escolares. Paralelamente, conduzimos entrevistas estruturadas com educadores, gestores escolares e profissionais de saúde mental em uma amostra representativa de escolas, buscando perspectivas práticas e experiências no enfrentamento desses desafios. **Resultados:** Os resultados da revisão sistemática destacam diversos desafios comuns na implementação de programas de saúde mental nas escolas. A falta de recursos financeiros e humanos foi identificada como uma barreira significativa, afetando a capacidade das escolas em fornecer serviços de qualidade. Além disso, a estigmatização em torno das questões de saúde mental, tanto entre os educadores quanto entre os alunos, emergiu como um desafio que compromete a adesão e a eficácia dos programas. As entrevistas revelaram que a resistência à mudança e a falta de treinamento específico para lidar com questões de saúde mental são obstáculos frequentemente enfrentados pelos educadores. A comunicação inadequada entre os profissionais de saúde mental e o corpo docente também foi apontada como um fator que impacta negativamente a coordenação eficaz desses programas. **Considerações Finais:** Este estudo enfatiza a urgência de abordar os desafios na implementação de programas de saúde mental nas escolas. A escassez de recursos, a estigmatização e a resistência à mudança são obstáculos substanciais que exigem atenção imediata. Propomos estratégias como a alocação de recursos adicionais, programas de treinamento para educadores e campanhas de conscientização para combater a estigmatização. Além disso, sugerimos uma abordagem colaborativa entre educadores e profissionais de saúde mental para promover uma compreensão mais holística e integrada da saúde mental nas escolas. Em suma, ao superar esses desafios, podemos fortalecer a resiliência emocional dos estudantes, promovendo um ambiente escolar mais saudável e propício ao aprendizado. A implementação eficaz de programas de saúde mental nas escolas não apenas beneficia o bem-estar individual dos alunos, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e compassiva.

**Palavras-chave:** Educação emocional; Estigmatização; Desafios de implementação; Saúde mental nas escolas.

1 – Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde/UEMA matheusgomes0408@gmail.com

2 – Enfermagem/UESPI – alvarosantana@aluno.uespi.br

3 – Mestre em Saúde Coletiva/Faculdade São Leopoldo Mandic – drzanoni@gmail.com